

# Instituto São Paulo de Estudos Superiores



## ► O livro do Profeta Amós

Emiliano Rodríguez  
Daniel Magalhães  
Gabriel Rijo  
Mathias José  
Marcelo Oliveira  
Paulo Genário  
Paulo Cesar


# Introdução -

- Significado de seu nome: carregador de fardos.
- O profeta Amós era um homem simples e de origem rural. Ele foi pastor de ovelhas (Am 1:1), boiadeiro e colhedor de sicômoros, um tipo de figo (Am 7:14). Sua familiaridade com o campo pode ser notada várias vezes em sua mensagem profética, como por exemplo, quando ele usa palavras referindo-se a animais (Am 5:19), insetos e ervas (Am 7:1) e frutos (Am 8:1).



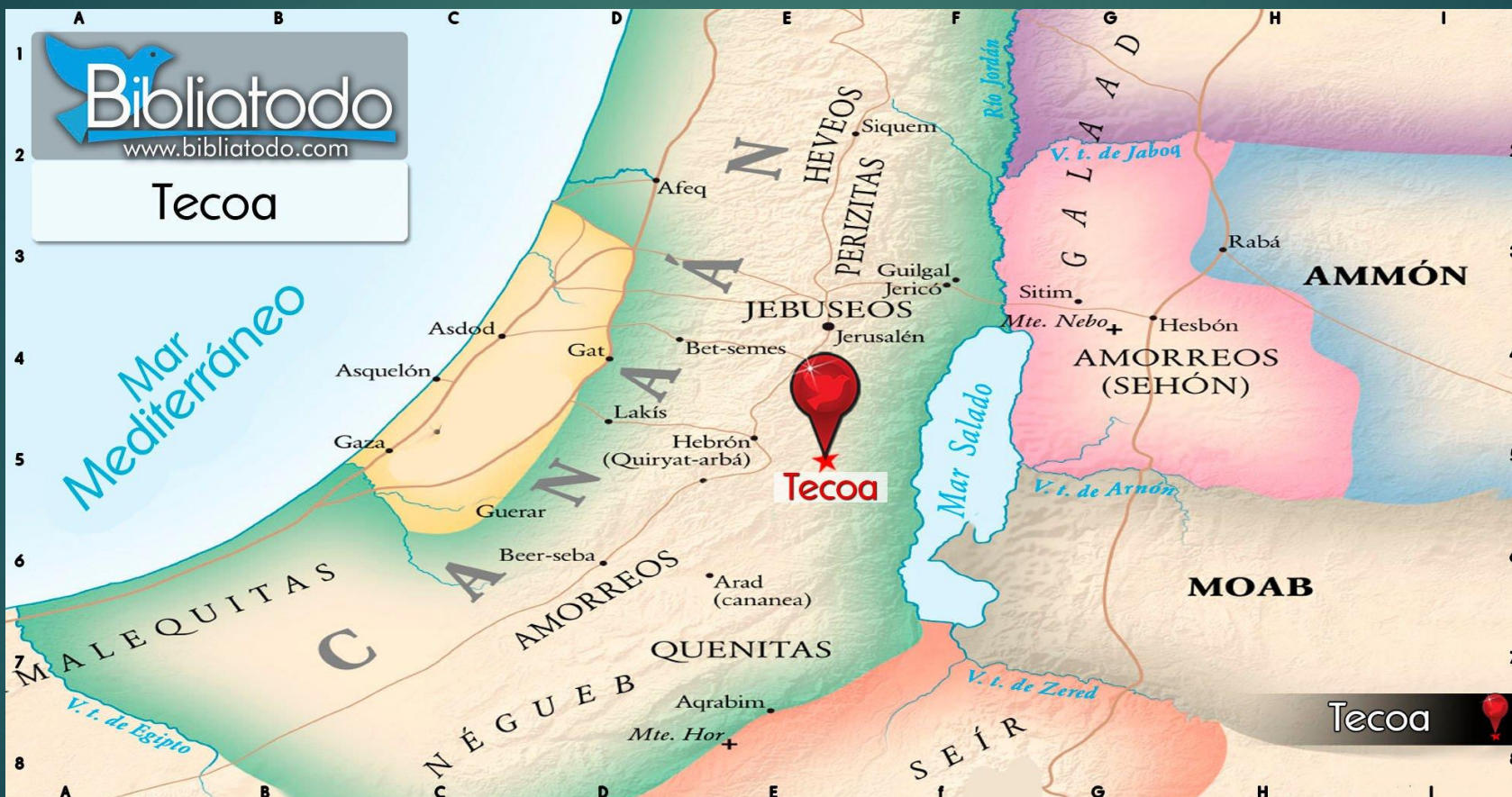
- Primeiro profeta crítico: situado em VIII a.C
- Pastor de ovelhas/ criador de gado e cultivador de sicômoros.



- 
- ▶ Alguns estudos o identificam com o grupo e modo tribal da sociedade
  - ▶ Teve vínculo com a população camponesa




➤ Situado na região da Tecoa judaica




# ➤ Contextualização do livro do Profeta




- 
- ▶ “Hazael, rei de Aram (841-806 a. C, 1Rs 19,15-17), foi um grande adversário de Israel e de Judá. Havia sitiado Jerusalém durante o reinado de Joás de Judá e assumido o controle da Transjordânia, inclusive de todo o comércio ao longo da Estrada Real (2Rs 8,7-15.28- 29; 10,32-33; 12,17-18; 13,3.22-25). Hazael foi sucedido por seu filho Ben-Adad III, que foi derrotado pelo rei da Assíria Adad-Nirari III, por volta do ano 805 a.C. Com isso, o reino de Aram despencou do auge de seu poder político, ficando sua capital Damasco praticamente destruída. Pelo menos aparentemente, esse acontecimento significava um alívio para Israel e Judá.







Contudo, não tardou muito para que também a Assíria, a grande potência política e econômica da época, começasse a pressentir seu declínio, vindo a experimentar um período de decadência entre os anos de 772 e 754 a C”.




- 
- ▶ “A perda substancial de poder de Aram e da Assíria foi um grande ganho para os reinos de Israel e para Judá, cujos reis se tornaram poderosos e estáveis. De fato, tanto Ozias (2Rs 15,1-7), rei de Judá (792-740 a. C), quanto Jeroboão II (2Rs 14,23-29), rei de Israel (793-753 a. C), reinaram por mais de quarenta anos, cada um. Nesse período, os dois países desfrutaram de grande prosperidade econômica e relativa paz e segurança




▶ “Sua atividade profética foi exercida no reinado de Jeroboão II, o 13º rei do Reino do Norte, quando o reino havia adquirido seu maior desenvolvimento econômico, pois, além de Aram e da Assíria, seus grandes adversários, estarem em decadência, Jeroboão II havia tido muito sucesso em algumas batalhas, o que levou à maior expansão territorial do Reino do Norte”

- 
- ▶ “Jeroboão II foi considerado por Amós um dos piores reis de todos os tempos, pois sua riqueza levou à apatia da fé e permitiu a adoração aos deuses de Canaã. A idolatria de Israel levou a nação à injustiça e à negligência perante a grande situação de pobreza da população do Reino (Am 2,6-7). Amós discerniu que Deus o chamava para ir a Betel, cidade importante do Reino do Norte onde havia um grande santuário nacional. Diante daquela situação, Amós não se fez de rogado: enfrentou os perigos e condenou os ritos ali praticados

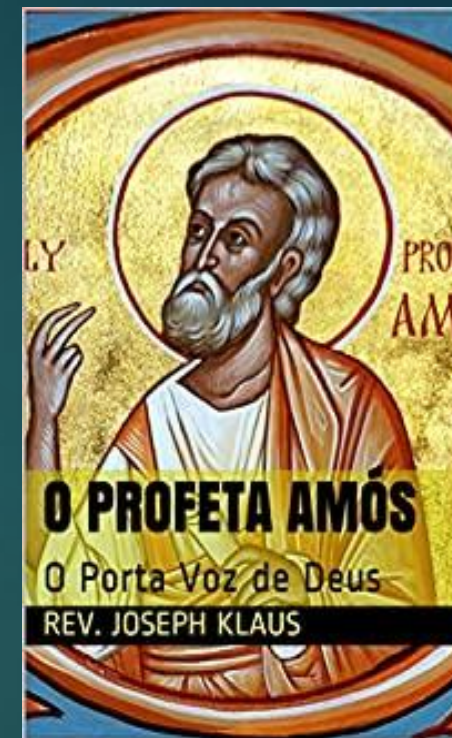


- 
- ▶ “Uma religião sem consequências éticas despertou a indignação do profeta. Misturando a fé javista com elementos de religiões pagãs, o povo do Norte adorava um “deus” que podia ser manipulado a fim de abençoá-los e protegê-los”.


- 
- ▶ “Amós profetizou contra Jeroboão II porque este deveria liderar o povo na fidelidade da aliança e, em vez disso, estava permitindo e incentivando a exploração econômica e a injustiça, o que se configurava como verdadeira idolatria (4,1-3; 5,7). Dos pontos de vista militar e econômico, Jeroboão II mostrou-se um soberano de sucesso, mas o progresso por ele conquistado nunca fora revertido em benefícios para os mais necessitados [...] Pelo contrário, foi devido à sua desastrosa política que Israel chegou aos piores índices de desigualdade econômica e social. O que se viu, então, foi “um povo dividido em dois grandes partidos: poderosos e fracos, ricos e pobres, opressores e oprimidos

## ➤ Curiosidades sobre o livro

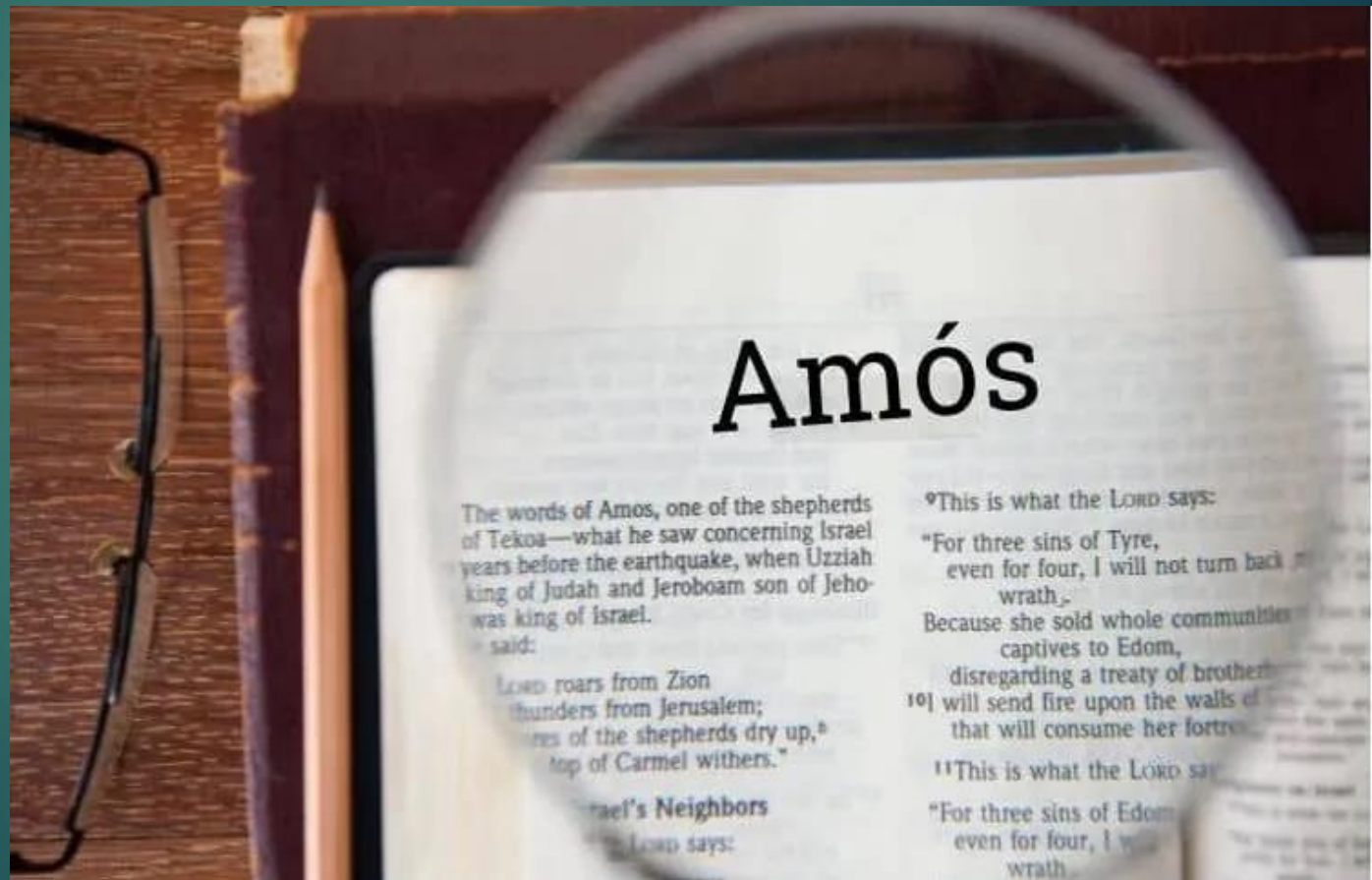
- ▶ O profeta Amós não havia estudado para ser profeta, nem mesmo foi um discípulo de profeta ou recebeu qualquer treinamento nesse sentido (cf. 1Rs 20:35; 2Rs 2:3,5; 7:15), ou seja, ele não era considerado um profeta de profissão, e não dependia desse ofício para seu sustento.
- ▶ O chamado de Amós para o ministério lembra em alguns aspectos a convocação de outros grandes homens de Deus, como Isaías, Jeremias e Paulo de Tarso (cf. Jr 1; Is 6; At 9).
- ▶ O profeta Amós recebia do Senhor em visão as palavras que deveria profetizar (Am 1:1).





- 
- ▶ A profecia de Amós censurou a condição social (Am 2:6,7), moral (Am 2:7,8) e religiosa (Am 2:8-12) da nação. O profeta Amós viveu numa época em que os ricos procuravam ficar mais ricos, a imoralidade estava num nível abominável e a perversão religiosa era tão grande que a idolatria era considerada algo normal, enquanto que os verdadeiros fiéis a Deus eram ridicularizados por sua devoção.
  - ▶ Também é muito significativa a forma com que as profecias de Amós revelam o nosso Senhor Jesus. O profeta falou sobre uma restauração, um governo e juízo que só encontram seu cumprimento pleno e final em Cristo, não apenas em sua primeira vinda, mas também no seu retorno em glória para estabelecer seu reino universal no novo céu e nova terra.

## ➤ Estruturação do livro



# Amós

The words of Amos, one of the shepherds of Tekoa—what he saw concerning Israel years before the earthquake, when Uzziah king of Judah and Jeroboam son of Jeho- was king of Israel.

— said:

“The Lord roars from Zion  
and thunders from Jerusalem;  
the mountains of the shepherds dry up,  
and the top of Carmel withers.”

Amos's Neighbors

The Lord says:

“This is what the Lord says:

“For three sins of Tyre,  
even for four, I will not turn back  
my wrath.

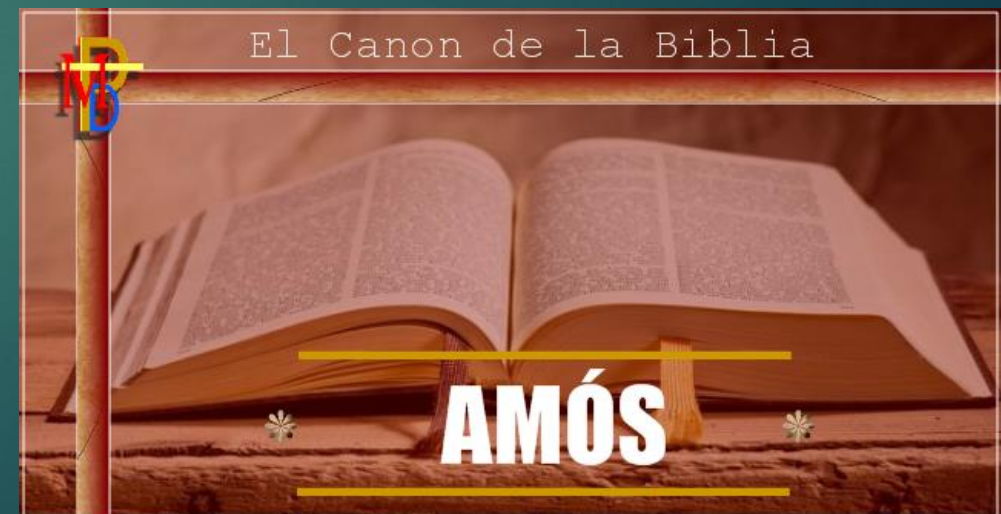
Because she sold whole communities  
of captives to Edom,  
disregarding a treaty of brotherhood,

<sup>10</sup>I will send fire upon the walls of Tyre  
that will consume her fortresses.


“This is what the Lord says:

“For three sins of Edom,  
even for four, I will  
turn my wrath

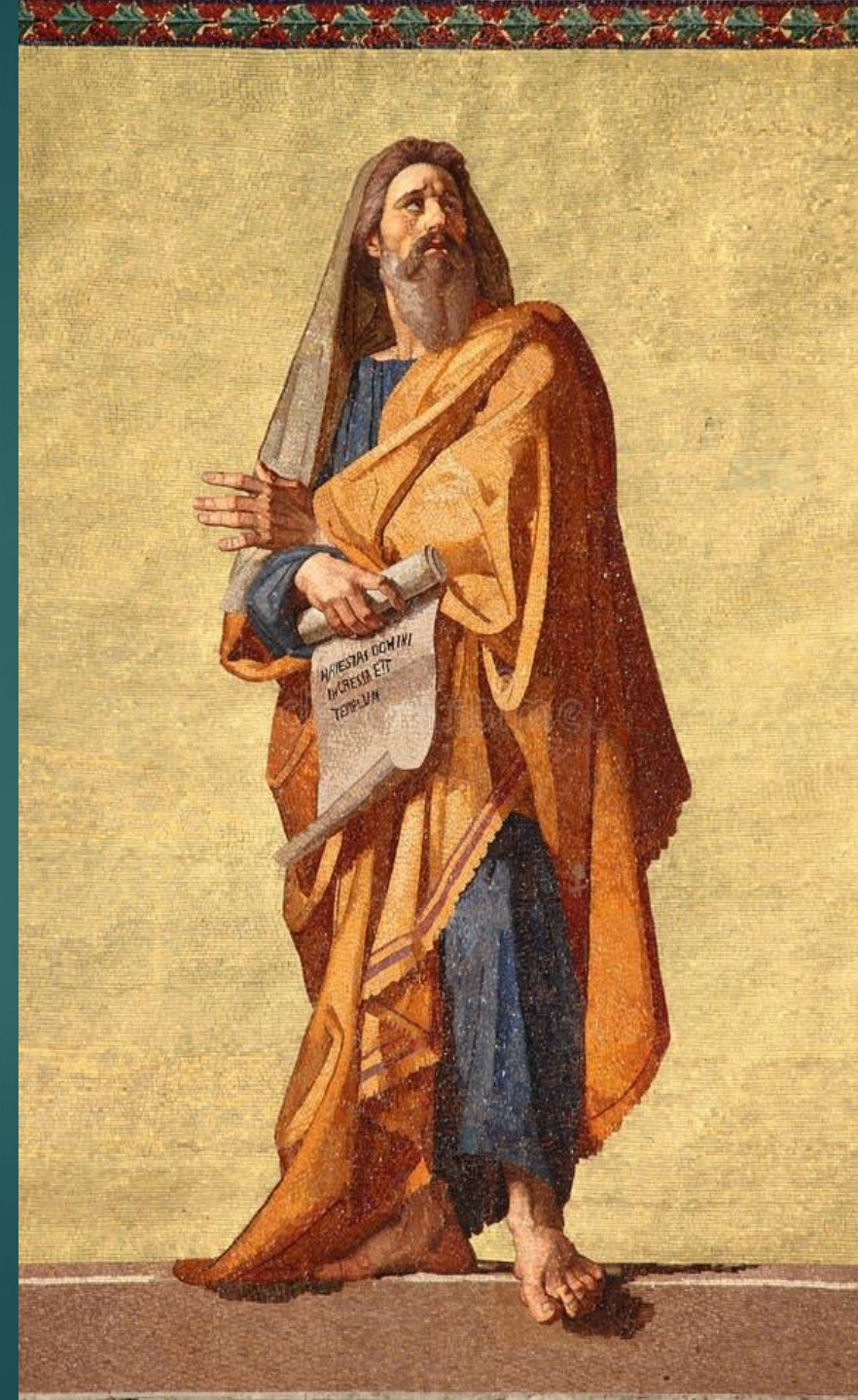
- ▶ Ele basicamente pode ser dividido em 4 partes
- ▶ Após o título e o oráculo inicial (1,1-2), a primeira parte (1,3-2,16) compõe-se de oito oráculos contra as nações vizinhas e contra Judá e Israel
- ▶ A segunda parte (3,1-6-14) apresenta as acusações e o anúncio do juízo contra diversos grupos em Israel.
- ▶ A terceira parte (7,1-9,6) é formada pelo relato de cinco visões, que anunciam o fim do reino do norte.





- 
- ▶ A quarta parte (9,7-15) contém um discurso final de salvação
  - ▶ Em geral acredita-se que suas palavras originais encontram-se na coletânea dos capítulos 3 a 6
  - ▶ A junção dos demais capítulos pode ter acontecido no reino do sul, após a destruição do reino do norte.

➤ **A mensagem do livro do Profeta**  
**(No seu tempo e contexto)**



# Os crimes de Israel

- ▶ Desprezo pela pessoa do devedor.
- ▶ Escravidão por dividas ridículas.
- ▶ Humilhação e opressão dos que não tem meios para se defender.
- ▶ Falsificação do anseio pela justiça.
- ▶ Abuso dos fracos.
- ▶ Falta de misericórdia na questão dos empréstimos.
- ▶ Uso indevido dos impostos e multas.



# O julgamento de Israel

- ▶ Israel passa por um momento de libertação porém decide trilhar um caminho de injustiça.
- ▶ Denúncia as estruturas injustas que distorcem e pervertem o projeto de vida desejado pelo povo e por Deus .
- ▶ O profeta retoma a história passada para produzir uma conversão no presente.



# Manipulação da religião

- ▶ O Culto que máscara a injustiça
- ▶ Os santuários deixaram de ser lugares de encontro com Javé.
- ▶ O comércio que explora os mais pobres.

# A criação de classes.

- ▶ O poder econômico e político concentra-se na grande cidade.
- ▶ O regime monárquico não represente a vontade popular.
- ▶ Aliança entre sacerdotes e poderes políticos.
- ▶ Religião como instrumento de opressão

# ➤ Contextualização para os dias de Hoje

- ▶ O livro de Amós: Um chamado à ação e à transformação.
- ▶ Justiça e conduta moral na sociedade.
- ▶ As situações de guerra e perseguição.
- ▶ Culto como máscara as injustiças.
- ▶ clamor pela união da fé e vida.

# Referências

- ▶ LÄPPLE, Alfred. **Bíblia**: Interpretação Atualizada e Catequese. Vol. 2. Editora Ed. Paulinas, 1978, 490 páginas.
- ▶ ROMER, Thomas. MACCHI, Jean-Daniel. NIHAN, Christopher. **ANTIGO TESTAMENTO**: História, Escritura e Teologia. Loyola, São Paulo, Brasil 2010, P. 491]
- ▶ ANDRADE, Aíla Luiza Pinheiro de (Org.). O confronto entre Amós e Amasias: crítica à instrumentalização do discurso religioso a serviço da opressão. In.: Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica. São Paulo, v. 38, n. 146, p. 130-142, jul./dez. 2022
- ▶ Nova Bíblia Pastoral, edd. P. Bazaglia-A.C Frizzo-D. Scardelai et al. Paulus, São Paulo 2014.